

Relatório trimestral da ALMA de Comores 1º trimestre de 2023



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2023 (% da necessidade)	32
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	1
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	18
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	85

A maioria da população em Comores corre o risco de contrair malária. A transmissão é perene na Ilha de Grande Comore e instável em todas as zonas de Anjouan e Mohéli. O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 10.547 casos e 3 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que Comores receberá US\$6,4 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda de Comores, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Comores, este valor é calculado em US\$ 4,99 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Comores deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, Comores dispõem de financiamento adequado para os TCA e TDR necessários em 2023. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. A OMS identificou Comores como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2025

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, porém este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. O país deve considerar a criação de um Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária para melhorar a mobilização de recursos nacionais e a acção multissectorial.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 10.547 casos e 3 mortes.

Principais desafios

- Possuem recursos humanos insuficientes e um número limitado de parceiros para implementar actividades de controlo da malária.
- Lacunas no financiamento para permitir a VRI de maior escala.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021.	4T 2023		O NMCP, em colaboração com os parceiros, analisou o programa de malária e avaliou as causas do aumento da malária durante os últimos 5 anos. O relatório da análise está disponível e o NMCP está a planear a elaboração do novo Plano Estratégico da Malária (MSP), que irá considerar as recomendações da análise e as acções propostas.
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		O país solicitou fundos para um estudo da eficácia terapêutica (TES) no pedido de financiamento GC7 - sétimo ciclo de subvenção.

O país respondeu de forma positiva às acções recomendadas que abordam a criação do plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

SRMNIA e DTN

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) nas Comores é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura preventiva de quimioterapia em Comores foi baixa para os helmintos transmitidos pelo solo (8%) e para a filariose linfática (39%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para Comores em 2021 foi 18, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (33).


Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Esforçar-se para aumentar a cobertura de todas as DTN da quimioterapia preventiva tanto para helmintos transmitidos pelo solo quanto para a filaria linfática para atingir os objectivos da OMS.	4T 2023		O país concluiu a MDA de 2022 e apresentou dados à OMS, mas a cobertura permaneceu abaixo das metas da OMS, com uma cobertura de 38,8% para a filariose linfática na ilha-alvo de Ngazidja. O país está a trabalhar para enfrentar os desafios existentes e melhorar a cobertura da MDA em 2023. O país também está a trabalhar no novo plano director de DTN e as actividades de rotina estão a ser realizadas como planeado

Comores também respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à falta de dados para a cobertura das ART e da vitamina A e continua a monitorizar o progresso à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso

 Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, ações e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS